



CONVOCATÓRIA nº 01.01.2025 – SC

CONVOCATÓRIA NÚCLEOS DE PESQUISA - 2025

ESCOLA LIVRE DE TEATRO DE SANTO ANDRÉ

A Secretaria de Cultura (SC) da Prefeitura de Santo André faz saber que no período de **25 de janeiro de 2025 a 18 de fevereiro de 2025** estarão abertas as inscrições para candidatos(as) no processo seletivo para composição do quadro de aprendizes dos **NÚCLEOS DE PESQUISA - 2025**, da Escola Livre de Teatro de Santo André.

A Escola Livre de Teatro, projeto da Secretaria de Cultura de Santo André, é um centro de formação, pesquisa e experimentação das linguagens teatrais de acesso público e gratuito. Criada em 1990, sua pedagogia é baseada em processos de pesquisa em que se propõe um caminho de construção da liberdade artística através de vivências teatrais que buscam relações de aprendizado horizontais, focadas em trajetórias artísticas comprometidas com o pensamento e a prática coletivos.

1. DA INSCRIÇÃO

1.1. A presente Convocatória estará disponível para candidatos(as) interessados(as) de **25 de janeiro de 2025 a 18 de fevereiro de 2025**, na Plataforma CulturaZ: <https://bit.ly/nucleosELT2025>

1.2. Com exceção do Núcleo de Iniciação Teatral, que aceitará inscritos(as) a partir de 16 (dezesseis) anos já completados até o dia 10 de Março de 2025, apenas poderão candidatar-se às vagas dos demais Núcleos, candidatos(as) que já tiverem completado 18 anos até o dia 10 de Março de 2025.

1.3. A simples inscrição digital NÃO implica na garantia da vaga; deve-se observar as etapas do Processo Seletivo, conforme determinado no item 2.

1.4. Após a leitura da presente Convocatória, as pessoas interessadas deverão realizar a sua inscrição, por meio digital ou presencial, com preenchimento do Formulário de Inscrição, disponíveis através do sub-links: <https://bit.ly/nucleosELT2025> disponível também na Plataforma CulturaZ: <https://culturaz.santoandre.sp.gov.br/opportunidade/1806/>

1.4.1. As inscrições por meio presencial, serão realizadas no Teatro Conchita de Moraes - Praça Rui Barbosa, nº 12 - Santa Terezinha - Santo André. CEP: 09210-620, de segunda a sexta-feira, no horário das 10h às 18h.

1.4.2. As inscrições por meio virtual, serão realizadas na plataforma virtual CulturAZ, utilizada pela Secretaria de Cultura de Santo André para realizar a inscrição nas Convocatórias. O interessado deverá abrir uma conta pessoal como agente individual (para pessoas físicas). Uma vez criada a conta, ou se já a possuir, o interessado deverá entrar no sistema e preencher sua inscrição online. Ao clicar em “FAZER INSCRIÇÃO” o sistema gerará um “NÚMERO DE INSCRIÇÃO”.

OBS.: Em caso de dúvidas de como realizar a criação de conta no CulturAZ, ver tutorial online: <https://youtu.be/8zEUX83Sg-I?si=RpMLF9kQ8rnQ4tFd>

1.4.3. A inscrição só será válida quando seu ‘status’ passar de “RASCUNHO” para “PENDENTE”, significando que a mesma está pendente de análise.

1.5. Para realizar a inscrição, o interessado deverá obrigatoriamente:

1.5.1. - Preencher o Formulário de Inscrição na plataforma virtual CulturAZ ou presencialmente no Teatro Conchita de Moraes;

1.5.2. - Anexar foto 3x4.

1.6. A Secretaria de Cultura não se responsabiliza por qualquer problema técnico no envio e acesso aos materiais anexados ou links no formato online de inscrições.

1.5. Apenas poderão candidatar-se às vagas disponíveis para os NÚCLEOS DE PESQUISA, pessoas com condições de frequentar as aulas de forma presencial. Nem a Escola Livre de Teatro, assim como a Prefeitura de Santo André, se responsabilizam pelos custos de transporte e/ou deslocamento.

1.5.1. As atividades da ELT, em 2025, ocorrerão no Teatro Conchita de Moraes, (Praça Rui Barbosa, 12, Santa Terezinha) e no Espaço A CASA (Av. Industrial, 1740, Centro) - (ambos estão próximos à estação pref. Saladino do Trem). O processo de seleção se dará no Teatro Conchita de Moraes.

2. DO PROCESSO SELETIVO E SUAS ETAPAS

2.1. O Processo Seletivo será dividido nas etapas indicadas no quadro abaixo:

2.2. O não comparecimento ou atraso não justificado no Processo Seletivo ou no primeiro dia de aula de cada núcleo, será entendido como desistência da vaga.

| | | |
|-------------------|---|---|
| INSCRIÇÕES | 25 de Janeiro de 2025 Início das Inscrições. | 18 de fevereiro de 2025 Encerramento das Inscrições |
| 1ª ETAPA | 19 a 20 de fevereiro de 2025 Seleção realizada pelos orientadores a partir de análise de dados e informações artísticas enviadas pelos candidatos(as) no formulário de inscrição. | 21 de Fevereiro de 2025 Publicação de Pessoas Selecionadas para a 2ª Etapa do Processo Seletivo na Plataforma: https://bit.ly/nucleosELT2025 |
| 2ª ETAPA | 24 de Fevereiro a 28 de Fevereiro Processo Seletivo com encontros presenciais entre candidatos(as) e | |

| | | |
|------------------|---|--|
| RESULTADO | orientadores de cada núcleo. Os encontros acontecerão no Teatro Conchita de Moraes, no dia e horário de aula de cada Núcleo, conforme quadro do Item 5. | |
| | 06 de Março de 2025 Publicação Final de Pessoas aprovadas na Plataforma: https://bit.ly/nucleosELT2025 | |
| AULAS | 10 de março de 2025 Início das aulas a partir de 10 de março de 2025 no dia e horário de cada Núcleo (Item 5) | |

3. DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

3.1. Caso a pessoa candidata seja residente na cidade de Santo André, deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 25% do total das vagas disponíveis para o curso será destinado a estes(as) candidatos(as);

3.1.1. Se as vagas reservadas para residentes de Santo André não forem preenchidas, essas vagas serão disponibilizadas a outros candidatos).

3.2. No total, a Escola Livre de Teatro está disponibilizando **50% de vagas para AÇÕES AFIRMATIVAS**, e estas vagas serão distribuídas conforme abaixo:

3.2.1. Caso a pessoa interessada se inclua na **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”** deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 80% (oitenta por cento) do total das vagas disponíveis para **AÇÃO AFIRMATIVA** serão destinadas a estes candidatos;

3.2.2. Caso a pessoa interessada se inclua na **AÇÃO AFIRMATIVA “PESSOA TRANS/TRAVESTI”** deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 20% (vinte por cento) do total das vagas disponíveis para **AÇÃO AFIRMATIVA** serão destinadas a estes candidatos;

3.2.3. No caso das vagas reservadas para **AÇÃO AFIRMATIVA “PESSOA TRANS/TRAVESTI”** não serem preenchidas, essas vagas serão direcionadas a candidatos que se autodeclararam na **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”**.

3.2.4. No caso das vagas reservadas para a categoria **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”** não forem preenchidas, serão disponibilizadas para outros candidatos;

3.2.5. As ações afirmativas “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)” e “PESSOA TRANS/TRAVESTI” contidas nesta convocatória têm aplicabilidade restrita às pessoas vulneráveis à discriminação racial ou de gênero, como medida de reconhecimento, desenvolvimento e de justiça distributiva, voltadas para a

neutralização de iniquidades raciais e de gênero persistentes na sociedade brasileira.

4. DAS AULAS E CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO

4.1. Para o ano de 2025 a ELT oferece vagas em **11 (onze) Núcleos de Pesquisa**, cada qual com duração de 01 (um) ano letivo, sendo as aulas distribuídas de segunda a sexta, conforme grade do item 3. O Núcleo de Iniciação Teatral Exclusivo para Estudantes de Ensino Médio abrirá vagas em fevereiro de 2025.

4.1.1. As aulas serão ministradas por artistas indicados no programa de cada núcleo, sob supervisão da Equipe de Coordenação e da Secretaria de Cultura.

4.1.2. O início das aulas acontecerá na semana de 10 de março de 2025.

4.2. Além da avaliação do corpo docente, a presença nas aulas é um importante instrumento de avaliação na Escola Livre de Teatro de Santo André. A displicência em relação a este fator é motivo para o desligamento de aprendiz. Para os Núcleos de Pesquisa o limite máximo de faltas fica estipulado em 04 (quatro) faltas por semestre.

5. NÚCLEOS OFERECIDOS E INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

| NÚCLEO | MÉDIA DE VAGAS | DIAS DE AULA | ORIENTAÇÃO | DATA 2ª ETAPA | INÍCIO DAS AULAS |
|--|-----------------------|---|------------------------------|----------------------|-------------------------|
| Núcleo – Circo e Teatro Físico | 20 | SEGUNDA-FEIRA das 14h às 18h | Dinho Hortencio | 24/02/2025 | 10/03/2025 |
| Núcleo de Iniciação Teatral | 20 | SEGUNDA-FEIRA 18h30 às 22h | Alexandre Tenório | 24/02/2025 | 10/03/2025 |
| Núcleo de Direção Teatral | 20 | TERÇA-FEIRA 09h às 13h | Luiz Fernando Marques (Lubi) | 25/02/2025 | 11/03/2025 |
| Núcleo Teatro e Rua: O mundo como cena | 20 | TERÇA-FEIRA 14h às 18h | Patrícia Gifford | 25/02/2025 | 11/03/2025 |
| Núcleo de Pedagogia Teatral para infâncias e adolescências | 20 | 1ª E 3ª TERÇA FEIRA DO MÊS 18h30h às 22h e 2 outras datas a combinar com a turma em visitas a instituições de ensino. | Lígia Helena | 25/02/2025 | 11/03/2025 |
| Núcleo - Estudo crítico das políticas públicas em cultura | 20 | QUARTA-FEIRA 14h às 18h | Judson Cabral | 26/02/2025 | 12/03/2025 |

| DISPUTAS, CONFLITOS E VETOS | | | | | |
|--|----|-----------------------------------|------------------|------------|------------|
| Núcleo de Dramaturgia | 20 | QUARTA-FEIRA das 18:30h às 22h | Ave Terrena | 26/02/2025 | 12/03/2025 |
| Núcleo de Experimentação de Teatro para as Infâncias | 20 | QUINTA-FEIRA 14h às 18h | Denise Guilherme | 27/02/2025 | 13/03/2025 |
| Núcleo de Máscaras | 20 | QUINTA-FEIRA 14h às 18h | Cuca Bolaffi | 27/02/2025 | 13/03/2025 |
| Núcleo de Outras Sonoridades: Oralidade Musicais | 20 | SEXTA-FEIRA 14h às 18h | Uma Pessoa | 28/02/2025 | 14/03/2025 |

5.1. PROGRAMAS ESPECÍFICOS

5.1.1. NÚCLEO DE CIRCO E TEATRO FÍSICO:

Núcleo de pesquisa para artistas da cena com interesse no diálogo entre práticas da fisicalidade e linguagens artísticas cênicas (teatro, circo, dança, capoeira, ginástica, mímica, manipulação de objetos), bem como nas dinâmicas de criação cênica que têm a expressividade do corpo como foco ou principal meio, elaborando poéticas do movimento, do espaço e do tempo. Pretende-se construir um espaço coletivo de criação, discussão e troca de práticas que fomentem um exercício cênico (texto dramático ou não), com vistas à exposição pública.

BIBLIOGRAFIA: BOLOGNESI, M. F. O corpo como princípio. Trans/Form/Ação (São Paulo), v.24, p.101-112, 2001 | FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas/SP: Editora Unicamp. 2003 | FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico in Revista Contrapontos, v.10, n.3, 2010. | FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. 1ª edição. São Paulo: Senac, 2004 | GUZZO, M. Corpo em risco. Athenea Digital, 6. | LIMA, E. T. Capoeira angola como treinamento para o ator. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia. Salvador/BA. | MAGRO, R. A metáfora do circo. Circo: Festival Internacional SESC de Circo / SESC São Paulo, 148 p. São Paulo, 2015 | MARTINS, Leda Maria. Performances do Tempo Espiral, poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro. Cobogó, 2021. | MATTOS, M., YAMAGUISHI, D. O caminho da evolução é o cuidado. São Paulo : Giostri Editora. 2024. 124 p.:il. | ROMANO, L. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: Perspectiva, 2005.

ORIENTAÇÃO: Dinho Hortencio - Ator, arte educador e pesquisador das artes cênicas com foco em corpo e expressão. Coordena processos de estudo que exploram as fronteiras do teatro com outras linguagens - principalmente o circo. É professor nos cursos de Teatro e Dança na Universidade Anhembi Morumbi e também na Escola

Livre de Teatro de Santo André. PÚBLICO-ALVO: Artistas da cena com interesse no diálogo entre linguagens (teatro, circo, dança). COMPARECER À SELEÇÃO COM ROUPA ADEQUADA PARA PRÁTICA FÍSICA E UMA GARRAFA COM ÁGUA. PREENCHER O FORMULÁRIO DISPONÍVEL NESTE LINK: <https://forms.gle/vvmi1xXmUSN7vhaR9> .

PÚBLICO-ALVO: Artistas da cena com interesse no diálogo entre linguagens (teatro, circo, dança).

5.1.2. NÚCLEO DE INICIAÇÃO TEATRAL:

Apresentar a pessoas interessadas no fazer teatral conceitos e práticas básicas da expressão dramática. Abrir um portal para um universo pouco conhecido, onde palavras ganham vida e os gestos contam histórias. Convidar os aprendizes a explorar as profundezas de sua própria expressão, desafiando-se a sair da zona de conforto e se conectar com o poder da comunicação não-verbal e verbal. Entender a cena como um lugar de jogo. Um jogo com regras e liberdades. Estar em jogo e aprender a jogar. Conhecer-se como jogador, conhecer o tabuleiro, as regras e os parceiros do jogo. Concentração, foco e responsabilidade. Consciência do momento presente e sua relação com a cena. Expressão e comunicação através do discurso físico e vocal. Presença, movimento e ritmo. Viver X Mostrar. Consciência física e energética. Estar, respirar, ouvir ativamente, ver, andar, escolher, decidir. Primeiros passos de construção do personagem e elaborações cênicas. Compreender que no teatro, não há espaço para o ego; tudo depende da troca constante de energias.

BIBLIOGRAFIA . A Arte do Teatro: Aulas de Anatol Rosenfeld (1968). São Paulo: Publifolha, 2009. ARISTÓTELES. / Arte Retórica e Arte Poética. In: Os Pensadores II. São Paulo: Abril Cultural, 1979. BERGSON, Henri: / O Riso. São Paulo: Martins Fontes, 2002. BOGART, Anne. / A Preparação do Diretor, São Paulo. Martins Fonte, 2011. BORNHEIM, Gerard A. / O Sentido e a Máscara. São Paulo. Editora Perspectiva. 1975. CALDARONE, Marina e LLOYD-WILLIAMS, Maggie./ Actions, The Actor's Thesaurus. London. Nick Hern Books. 2012. CHEKHOV, Michael. / Para o Ator. São Paulo. Martins Fonte, 2003. COHEN, Renato. / Performance Como Linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002. COSTA, Iná Camargo. / Sinta o Drama. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998. GROTHOWSKI, Jerzy. / Em Busca de um Teatro Pobre. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1976. GUSKIN, Harold. / How to Stop Acting. London. Faber and Faber, 2003. HOUSEMAN, Barbara. / Tackling Text (and subtext). London, Nick Hern Books Ltd, 2011. KAWAI, Mitsuko. / O Teatro Kabuki e Outros Temas Japoneses. Editora do escritor Ltda, 1995. KUSNET, Eugênio. / Ator e Método. Rio de Janeiro. Serviço Nacional de Teatro. Ministério da Educação e Cultura. 1975. MAMET, David. / True and False, heresy and common sense for the actor. New York. Vintage Books. 1999. MOORE, Sonia. / The Stanislavski System – The Professional Training of an Actor. Middlesex, England. Penguin Books. 1965. NEIGHBORS, Chuck. / Drama Workshop – Teaching Drama to Beginning Actors. Kansas City. Lillenas Publishing Company. 2005. PAVIS, Patrice. / Dicionário de Teatro. 3ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2008. ROSENFELD, Anatol. / O Teatro Épico. 6ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2008. SPOLIN, Viola. / Improvisation for the Theatre. Evanston, Illinois. Northwestern University Press. 2000. SPOLIN, Viola. / Jogos Teatrais na Sala de Aula. São Paulo. Editora Perspectiva. 2007. SPOLIN, Viola. / Theatre Games for

Rehearsal. Evanston, Illinois. Northwestern University Press. 1985. STANISLAVSKI, Constantin. / A Preparação do Ator, A Criação do Papel, A Construção da Personagem. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1972. STANISLAVSKI, Constantin. / Stanislavsky On the art of the Stage. New York. Hill and Wang. 1961.

ORIENTAÇÃO: Alexandre Tenório Mestre de Interpretação e Teoria Teatral desde 2006 na Escola Livre de Teatro de Santo André, é graduado em Artes Cênicas, com especialização em direção teatral pela UNIRIO – Universidade do Rio de Janeiro. Vem atuando como diretor, tradutor e cenógrafo desde a década de 1990. Entre seus últimos trabalhos estão: “Prima Facie” de Suzie Miller, “Intervenção” de Mike Bartlett, “Nina, ou Da Fragilidade Das Gaivotas Empalhadas” de Matei Visniec, “Hotel Jasmim” de Cláudia Barral, “Amor Sob Suspeita” de Steven Dietz, “Brincando Com A Morte” de Joe Orton, “Isso É O Que Ela Pensa”, “Assombrando Julia”, “A Serpente No Jardim” de Alan Ayckbourn, “Blackbird” de David Harrower, “Ato Único” de Jane Bodie; “Alguém Vai Vir” de Jon Fosse. Entre suas traduções destacam-se “A Festa De Aniversário” e “O Monta-Cargas”, publicadas pela Editora José Olympio; “O Zelador” de Harold Pinter, “As Pontes De Madison” de Robert James Waller.

PÚBLICO-ALVO: Pessoas interessadas na prática da expressão teatral, com pouca ou nenhuma experiência, acima de 18 anos.

5.1.3. NÚCLEO DE DIREÇÃO:

O Núcleo de Direção Teatral pode ser frequentado de duas maneiras: coletivamente e individualmente. Para os coletivos que tenham o desejo de ter uma orientação artística em um processo criativo com ênfase em direção. Este projeto, pode tanto estar em fase de elaboração, ou já estar em andamento. Os coletivos devem ter a figura da “direção/encenação” ou assumir coletivamente este papel. O núcleo tem o foco em dar uma orientação em todas as etapas de um processo criativo: proposta, ensaio, abertura de processo e temporada. Os coletivos poderão ensaiar mediante combinados, disponibilidade de horários nas dependências da ELT e também cumprirão uma pequena temporada no final do segundo semestre. Em todas estas etapas de aberturas dos processos, os coletivos receberão devolutivas do orientador e dos demais integrantes do núcleo. No ato da entrevista é possível explicar de que maneira este coletivo estará presente caso alguns integrantes do coletivo não possam estar todos os dias do núcleo. O núcleo também é aberto a inscrições individuais em caso de monólogos e também para interessados que - mesmo ainda sem um projeto - queiram ter uma experiência em direção por meio do acompanhamento dos processos criativos a fim de desenvolver uma reflexão prática/teórica sobre o papel da direção no fazer teatral nos dias de hoje.

BIBLIOGRAFIA: O núcleo se desenvolve a partir da experiência dos processos criativos dirigidos pelo orientador entre eles: Hysteria; Hygiene; Arrufos com o XIX ; Orgia com teatro Kunyn; Estudo no. 1 Morte e Vida e Édipo REC com Magiluth ; Bom Dia Eternidade com O Bonde, poema suspenso para uma cidade em queda com a Cia Mungunzá; Manifesto Transpofágico com Renata Carvalho. E a direção cênica do show Remonta de Liniker e os Caramelows.

ORIENTAÇÃO: Luiz Fernando Marques (Lubi) Nascido em Santos, integra o Grupo XIX de Teatro e o Teatro Kunyn. Dirigiu e é co-criador de um total de 39 peças de teatro. Já foi encenado em mais de 120 cidades no Brasil e 41 no exterior (Alemanha, Angola, Argentina, Armênia, Bélgica, Cabo Verde, Chile, Cuba, Espanha, França, Guiana Francesa, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, México, Portugal, Rússia, Suíça e Uruguai). Acumula entre prêmios e indicações mais de 20 menções nos principais prêmios do país. Desde 2008, é orientador do Núcleo de Direção da Escola Livre de Teatro de Santo André.

PÚBLICO-ALVO: Destinado a coletivos que tenham o desejo de ter uma orientação artística em um processo criativo com ênfase em direção e a artistas e estudantes que tenham interesse em direção.

5.1.4. NÚCLEO DE TEATRO E RUA: O MUNDO COMO CENA -

O Núcleo de pesquisa 'Teatro e Rua - O mundo como cena' é um convite para criação de poéticas cênicas na rua, que buscam uma relação com o espaço público e com as coletividades que o habitam. A pesquisa buscará refletir sobre a relação do teatro com a vida pública. O objetivo desse grupo de estudo prático é criar linguagens cênicas que tenham como horizonte a troca, o rito e o ato em coro com territórios da cidade, criando experiências cênicas que busquem relações alternativas no compartilhamento dos espaços públicos, vivenciando sua transformação conceitual através do desenvolvimento de poéticas. O propósito é ocupar as ruas disputando territórios físicos e imaginários, no contra fluxo de uma lógica excludente, mercadológica e utilitária que aparta vida e arte e institucionaliza espaços e criações.

BIBLIOGRAFIA: I TURLE, Licko; TRINDADE, Jussara. Teatro(s) de Rua - a luta pelo espaço público. : Editora Perspectiva, 2019. II TURLE, Licko; TRINDADE, Jussara. Teatro de Rua no Brasil - a primeira década do terceiro milênio. : E Papers, 2010. I | SODRÉ, Muniz. O Terreiro e a Cidade: a formação social negro brasileira. Rio de Janeiro: Vozes, 1988. I DOS SANTOS, Carlos José Ferreira (Casé Angatu). Nem tudo era italiano - São Paulo e pobreza (1890-1915). São Paulo: Fapesp/AnnaBlume, 1998. I MATE, Alexandre. Produções teatrais surpreendentes apresentadas fora da caixa em diversos espaços públicos do Brasil: algumas "rasteiras" ines que cí veis. [livro eletrônico] Guarulhos, SP : Scarlet, 2023.

ORIENTAÇÃO: Patrícia Gifford Atriz, Diretora e Professora. Co-fundadora da Cia São Jorge de Variedades que atua há 26 anos na cidade de São Paulo, com 11 espetáculos no seu repertório e extensa pesquisa registrada em artes cênicas. Realiza parcerias artísticas com diversas Cias de teatro fomentando a pesquisa independente e continuada. Participou de importantes programas públicos/escolas de formação na cidade e Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior.

PÚBLICO-ALVO: Artistas da dança, teatro, performance, artes visuais e música; coletivos de arte, grupos de teatro e demais pessoas interessadas.

5.1.5. NÚCLEO DE PEDAGOGIA TEATRAL PARA INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS:

Este espaço de pesquisa das pedagogias teatrais tem como foco a atuação docente em teatro para as infâncias e adolescências, convidando educadores do ensino regular infantil, fundamental e médio e arte-educadores de instituições não formais a comporem uma roda de diálogo teórico-prático que gire em torno da elaboração do teatro como ferramenta política e de afeto na formação do humano, da percepção das identidades, do acolhimento para o ser e o sentir das infâncias e adolescências por meio do jogo teatral e da criação cênica.

Em caráter de núcleo de pesquisa propõe encontros que interseccionem diretamente com os espaços educativos em que a prática docente se efetive - além das aulas teóricas quinzenais, o núcleo propõe visitas à escolas e espaços não formais de arte-educação para rodas de conversas com professores e acompanhamento de aulas. Abre espaços para escolas e instituições que queiram receber o Núcleo em uma troca de experiências e elaboração da prática teatral no processo de aprendizagem.

As 16 horas mensais de encontro do Núcleo serão divididas em: encontros quinzenais do coletivo, sempre na primeira e na terceira terça-feira do mês, das 18h30 às 22h30 (8 horas mensais); Visitas à escolas de ensino regular e instituições de ensino não formal para troca com corpo docente e proposição de atividades práticas com o corpo discente conduzidas pelo Núcleo (8 horas mensais) - o calendário de visitas será definido sempre no mês anterior.

BIBLIOGRAFIA BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 2006; FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.; _____. *Ação Cultural para a liberdade e outros escritos*. São Paulo: Paz e Terra, 2010; _____. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.; hooks, bell. *Ensinando a transgredir: A educação como prática de liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.; _____. *Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática*. São Paulo: Elefante, 2020. ; _____. *Tudo sobre o amor: novas perspectivas*. São Paulo: Elefante, 2021.; KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 2008.; MAFRA, Jason Ferreira. (2007) *A conectividade radical como princípio e prática da educação em Paulo Freire*. Tese de doutorado pela Faculdade de Educação da USP. (262p.); MORAES, Marcia. *Escrita e formação: entre os cadernos de anotar a vida e os cadernos de pesquisa, in A escrita como exercício em processos formativos. Prefácio*. Organizado por Adriana Marcondes Machado, Sílvia Galesso Cardoso. – São Paulo : Blucher, 2021.; RUFINO, Luiz. *Pedagogia das encruzilhadas*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.; SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo: Perspectiva: 2010.

Orientadora do Núcleo: ORIENTADORA: LÍGIA HELENA DE ALMEIDA - É mestra pela EACH-USP, no Programa de Mudança Social e Participação Política com a pesquisa "Teatro, afeto e adolescências periféricas: um rio grande demais pra navegar com pressa" e doutoranda pelo mesmo programa com a pesquisa "Afeto radical: o educador, a educadora, se faz enquanto caminha". Formada pela Escola Livre de Teatro, é, desde 2005, atriz, produtora, diretora e dramaturga da Cia. Estrela D'Alva de Teatro, pela qual idealizou o projeto "Escola Itinerante de Teatro". Arte-educadora em Programas como Vocacional, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Territórios de Cultura, de Santo André, Cultuar, de Mauá e Culturarte de Diadema.

Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo e em Gestão Cultural pelo Centro de Pesquisa e Formação do SESC/SP. Integra a Comissão Organizadora do Festival de Teatro Adolescente Vamos que Venimos Brasil. Já ministrou oficinas de teatro para adolescentes e jovens no Chile, Argentina e Angola. Como escritora, lançou em 2021 a obra "Pupa - contos fantásticos e outras narrativas sobre adolescências", em parceria com Drica Sousa, Denise Guilherme e Michele Navarro e em 2024 lançou a dramaturgia "Urucum: as árvores não têm culpa".

Público-alvo: professores da rede regular de ensino pública ou privada; arte-educadores; educadores sociais; pessoas recém-formadas em teatro com interesse na atuação docente para infâncias e adolescências.

5.1.6. NÚCLEO ESTUDO CRÍTICO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM CULTURA – DISPUTAS, CONFLITOS E VETOS (e guerra cultural):

O objetivo do núcleo é refletir acerca do conceito de "políticas públicas" tendo em vista o percurso histórico dos movimentos organizados, da academia e do governo na área da cultura. Para isso, o núcleo tomará como ponto de partida um estudo sobre as políticas culturais a partir de algumas dimensões importantes para elaboração, execução e vetos das mesmas. Assim como, o estudo do porque das políticas públicas para cultura, no Brasil, não conseguem ser políticas redistributivas de Estado, nem de deslocamento ou de pausa do movimento progressivo devorante e subalternizante do capital.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Pensar o papel do Estado na elaboração das políticas públicas culturais voltadas para a área teatral no transcurso histórico brasileiro. Com isso, busca-se averiguar suas implicações sobre o sistema produtivo dos artistas e coletivos, ou seja, sobre as relações, o processo e a criação desses coletivos, bem como os efeitos sociais, políticos e estéticos dessa relação.

BIBLIOGRAFIA INICIAL:

- BLYTH, M. Austeridade: a história de uma ideia perigosa.
- CAMARGO, I. e CARVALHO, D. A luta dos grupos teatrais de São Paulo por políticas públicas para a cultura. São Paulo. 2008.
- BOTELHO, I. Dimensões da Cultura: políticas culturais e seus desafios. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2016.
- _____. Romance de Formação: Funarte e política cultural (1976-1990). São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2023.
- CANELAS RUBIM, A.B. (org). Políticas culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007.
- CHAUÍ, M. Cidadania cultural: política cultural e cultura política novas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2024. (escritos de Marilena Chauí; 7).
- DIAS, C. G. A cultura que se planeja: Políticas culturais, do Ministério da Cultura ao governo Bolsonaro. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.
- DI GIOVANNI, G. e NOGUEIRA, M. A. (org). Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: editora UNESP, 2018.
- DARDOT, P. E LAVAL, C. A Nova Razão do Mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

LAZZARATO, M. O Governo das Desigualdades: crítica da insegurança neoliberal. São Carlos: EduFSCAR, 2011.

RANCIÈRE, J. O Desentendimento: política e filosofia. São Paulo: Ed. 34, 1996.

RUBIM, A. A. & BARBALHO, A. Políticas Culturais no Brasil. Salvador: UFBA, 2007.

SOUZA, C. M. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, 16, 20-45.

CARNEIRO, S. Escritos de uma Vida. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

DAVIS, A. A Liberdade é uma Luta Constante. São Paulo: Boitempo, 2018.

DILGER, G.; LANG, M.; FILHO, J. P. (org). Descolonizar o Imaginário. São Paulo: Fundação Rosa de Luxemburgo, 2018.

MBEMBE, A. Crítica da Razão Negra. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SANTOS, B. S. O Fim do Império Cognitivo: a afirmação das epistemologias do sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

WILLIAMS, R. Palavra s-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.

ORIENTAÇÃO: Judson Forlan G. Cabral- Ator formado pela Escola Livre de Teatro de Santo André. Bacharel em Sociologia e Política pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP). Mestre e doutor (com bolsa CNPq) em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da PUC/SP.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes, artistas, produtores(as) e gestores(as) da área da cultura. Núcleo destinado para pessoas que já completaram 18 (dezoito) anos.

5.1.7. NÚCLEO DE DRAMATURGIA

O Núcleo é aberto a todas as pessoas que se interessem pela escrita de textos teatrais, e, em 2025, será organizado em três momentos que se entrelaçam um ao outro. No início, estudaremos a História Oral de Vida, buscando articulação com coletivos LGBTQIA+ do ABC para coleta pública de testemunhos de travestis com mais de 50 anos residentes na região. Os testemunhos são uma forma de registrar as histórias silenciadas e legitimá-las em espaço público, antes que se perca o elo de memória da cultura travesti na Avenida Industrial, atualmente ameaçada pela especulação imobiliária.

No segundo momento, estudaremos dramaturgias escritas por mulheres: Claudia Schapira, Dione Carlos, Silvia Gomez e Ymoirá Micall. O objetivo é mergulhar na poética de cada uma, perceber seus caminhos de criação e analisar suas estratégias discursivas na abordagem de temas fundamentais à sociedade atual.

No terceiro momento, cada integrante do Núcleo produzirá um texto de dez páginas a partir das narrativas colhidas nos testemunhos públicos. Criar textos teatrais a partir desse patrimônio imaterial (narrativas travestis do ABC) será um desafio de elaboração estética e de compreensão dos seus pressupostos éticos – esse processo será periodicamente compartilhado com as pessoas que compartilharam suas histórias orais. Os textos vão ser lidos publicamente na Mostra Final de Processos da ELT.

BIBLIOGRAFIA: Dramaturgias:

- Claudia Schapira:
Antígona Recortada.

Terror e Miséria no 3º Milênio – Improvisando utopias (em colaboração com Lucienne Guedes e elenco – livremente inspirado em “Terror e Miséria no Terceiro Reich” de Bertolt Brecht).

- Dione Carlos:

Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos.

Maria d'Apparecida: Luz Negra.

- Silvia Gomez:

Neste mundo louco, nesta noite brilhante.

A Árvore.

- Ymoirá Micall:

Terra Brasilis Top Trans Pindorâmica.

Quatro Sujas numa Noite Imunda.

Referências teóricas:

- “Arte Queer do Fracasso”, de Jack Halberstam.

- “mais esperança nos meus passos do que tristeza nos meus ombros”, de Rudinei Borges dos Santos e Marília Belmonte M. da Silva.

- “Nem uma Lágrima”, de Iná Camargo Costa.

- “Performances do Tempo Espiralar, Poéticas do Corpo-tela”, de Leda Maria Martins.

- “Técnicas Latino-Americanas de Teatro Popular”, de Augusto Boal.

ORIENTAÇÃO: Ave Terrena é dramaturga, poeta, diretora teatral e professora da ELT. Já teve onze textos encenados no Brasil, Portugal e México, entre eles: "Fracassadas BR", "E lá fora o silêncio" e "as 3 uíaras de SP city", "As Mulheres dos Cabelos Prateados", "Lugar da Chuva", "O que vem depois da esperança?" e "Cartas de uma Travesti Brasileira". Publicou quatro livros, três de dramaturgia e um de poesia, "Segunda Queda", que se tornou um espetáculo poético-musical. Atua no movimento dos teatros de grupo de São Paulo, criando ligações entre a produção das coletividades e os debates e estéticas LGBTs. Integrante da Pioneer House of Hands Up-SP e do grupo de teatro LABTD.

5.1.8. NÚCLEO EXPERIMENTAÇÃO DE TEATRO PARA AS INFÂNCIAS:

O Núcleo tem o objetivo de dialogar e experimentar temas e propostas cênicas voltadas para o público infantil. Coordenado pela Educadora Denise Guilherme (Atriz, Figurinista e Palhaça) , o Núcleo contará também com a parceria de outros educadores da Escola Livre de Teatro na investigação e práticas relacionadas à linguagem apropriada para as infâncias. É também o objetivo deste Núcleo abrir os resultados de sua pesquisa, sejam elas, intervenções, exercícios cênicos ou até mesmo um espetáculo para o público infantil da região, procurando assim fomentar a participação dos moradores das proximidades da Escola Livre Teatro a fim de auxiliar na formação de público.

BIBLIOGRAFIA: Brecht: um jogo de aprendizagem - Koudela, Ingrid Dormien./ Kindezi: A arte do Kongo de cuidar de crianças – K Kia Bunseki Fu-Kiau e A.M. Lukondo-Wamba./ Manual mínimo do ator – Dario Fô/ Irê Ayo: uma epistemologia afro-brasileira - Vanda Machado / A Bolsa Amarela – Lygia Bojunga.

ORIENTADORA: Denise Guilherme Atriz, Figurinista, Aderecista, Palhaça, Escritora e Arte-Educadora Formada pela Escola Livre de Teatro de Santo André, sendo hoje formadora da mesma escola. Também formada em pedagogia. Desde 2011 ministra aulas de figurinos na Fábrica de Cultura de Vila Curuçá. Como Figurinista, Cenógrafa e Aderecista trabalhou com grupos como Trupe Irmãos Atadas, Núcleo VRAAA, Trupe Las Manas, Cia Lona de Retalhos e Teatro de Trincheira. Faz a orientação pedagógica no processo de criação do figurino da Formação de Palhaços para Jovens dos Doutores da Alegria. Em seus mais recentes trabalhos como atriz se destacam o Teatro da Conspiração e Cia Pauliceia de Teatro. Como autora, em 2021, em parceria com outras três mulheres, publicou o seu primeiro Livro: "PUPA" - Contos Fantásticos e outras narrativas sobre adolescências. E integrante da Coletiva TeiA.

5.1.9. NÚCLEO DE MÁSCARAS:

Este ano o desafio do Núcleo de Máscaras será estudar a gestualidade da pessoa comum no âmbito doméstico. Vamos pesquisar o gesto ordinário, do dia a dia, as situações mezinhas e suas delicadezas e encontrar o que há de extraordinário e oculto no que parece normal. Para isso vamos trabalhar com máscaras do acervo da Escola, fruto da pesquisa realizada em 2023 e 2024. São máscaras expressivas inteiras, inspiradas nos modos de confecção do mestre Agnaldo do Cavalo Marinho. Isso não significa que levaremos as manifestações festivas para o palco, mas que nos inspiraremos em suas figuras para estudar os gestos, a relação entre os corpos, a máscara e a ação.

Essas máscaras, por estarem muito próximas do rosto humano, são muito expressivas e demandam uma atuação realista minimalista.

METODOLOGIA: Trabalharemos no silêncio, sem o uso da palavra, o que possibilita o estudo do gesto essencial e cênico. O processo se iniciará com apropriação das técnicas da máscara, triangulação, foco, espaço. Depois através do jogo, vamos explorar as figuras em relação umas com as outras, encontrando o caráter e a fisicalidade de cada uma. Vamos explorar através da sonoridade e da música, os ritmos, o tempo e o contratempo de cada personagem e a relação entre eles/elas. Buscaremos na observação da vida trivial, na literatura, na música, no cinema, situações comuns, corriqueiras, para criar roteiros de ação para improvisação e para cenas estruturadas.

BIBLIOGRAFIA/ REFERÊNCIAS: Almanaque Brasilidades – Um inventário do Brasil popular de Luiz Antônio Simas / Um Teto todo seu – Virginia Woolf / A vida invisível de Eurídice Gusmão / Linda do Rosario - Adriana Varejão / Dias Perfeitos - Wim Wenders / Cotidiano – Chico Buarque de Holanda

ORIENTAÇÃO: Cuca Bolaffi, artista do teatro e da dança, formada pela École Internationale de Théâtre Jacques Lecoq e por Ivaldo Bertazzo. Fundou e trabalhou em várias companhias de teatro de São Paulo. Diretora, preparadora corporal, de atuação e pedagoga formada pelo Instituto Singularidades. Desenvolve pesquisa em teatro físico, máscaras, apalhaçaria, na criação artística, e na formação de atores/atrizes. Participou dos Doutores Alegria e dos programas Vocacional e Ademar Guerra atual Qualificação em artes. Investiga movimento, dança, com vários artistas, política e sociedade em cursos livres.

PROCESSO SELETIVO:

Para a seleção a/o aprendiz deve trazer currículo e responder às seguintes questões:

1. Tem alguma experiência na linguagem de teatro de máscaras?
2. Se sim, quem foi seu mestre/mestra ou professor/professora?
3. Qual máscara já teve a oportunidade de experimentar?
4. O que veio procurar no Núcleo de Máscara?
5. Como soube da existência do Núcleo?

PÚBLICO - ALVO: atrizes/atores que tenham alguma aproximação com máscaras teatrais e que tenham desejo de explorar esses universos

5.1.10. NÚCLEO OUTRAS SONORIDADES: ORALIDADES MUSICAIS

Um espaço de prática pesquisa e convivência que através da Roda de Conversas sob a retórica de vários pontos de vista, busca discutir e cooperar temáticas e reflexões sobre diversidade funcional, capacitismo e diferenças invisíveis. Refletindo a partir do repertório cultural de cada pessoa, tendo como intenção entender as estruturas maiores e menores e realidades sociais distintas, buscamos narrativas e intersecções, o espaço comum entre duas realidades, tendo como principal exercício e objetivo reposicionar e reconfigurar, reaprender a diferença, aproveitando-a positivamente, aceitando-a, imaginando uma cultura de suporte, negando o aspecto do capacitismo que tende a excluir e silenciar aqueles que muitas vezes apenas não adequam-se ao conceito de normalidade. A cada encontro, a cada ocasião em que a roda se une, logo após a conversa, vamos construindo um registro memorial dessas reflexões através de linguagens artísticas integradas: música, canto, contação de histórias, performance, escrita, poesia, artes visuais, pintura, ilustração, artes digitais, vídeos e mídias sociais etc., e outras que podem ser propostas pelos participantes.

ORIENTADORA: Uma Pessoa, é pessoa travesti e neurodivergente, nessa condição encontra habilidades que usa enquanto ferramentas para comunicação e para sensibilizar e tratar temas que atravessam o cotidiano de mulher travesti. Uma, conta histórias e facilita vivências ocupacionais com música, linguagens artísticas integradas, canto, oralidade, ilustração, artesanato e poesia. Estudou comunicação visual e canto popular na Etec de Artes. Desde então, vivenciou múltiplos processos artísticos e profissionais em diálogo com coletividades atuantes na cultura periférica, e também com o serviço social. Uma é oficinaira e nessa dinâmica atuou em NCIs com pessoas idosas, CCAs e CCJs, com crianças, jovens e adolescentes e PCDs. Nesse exercício, frisa a intergeracionalidade enquanto estratégia política. De 2021 a 2023 facilitou ensinamentos sobre experimentação vocal e musical na ELT em Santo André, produzindo reflexões a respeito do capacitismo enquanto silenciador da voz. Atualmente ministra vivências ocupacionais tendo rodas de conversa como metodologia de aprendizagem e cuidado. Uma é artista, mulher e travesti, e encontra na música uma estratégia de enfrentamento e diálogo com seu território e com as pessoas. Pesquisa a redução de danos, a Diversidade Funcional e Cognitiva, a intergeracionalidade travesti e a Ancestralidade.

6. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. Todo o processo seletivo será coordenado pelo Corpo Docente da Escola Livre de Teatro de Santo André, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura.

6.2. Maiores informações sobre esta convocatória poderão ser obtidas **exclusivamente** pelo correio eletrônico: incentivoacriacao.sa@gmail.com

6.3. Dúvidas referentes a plataforma do CulturaZ (recuperação de senha, problemas de acesso e ordem técnica) poderão ser obtidas **exclusivamente** pelo correio eletrônico Culturaz@santoandre.sp.gov.br

6.4. O Corpo Docente da Escola Livre de Teatro de Santo André é soberano, sob orientação e anuência da Secretária de Cultura de Santo André em todas as suas deliberações, sobre as quais não caberá recurso.

6.4. Os casos omissos referentes a este Processo Seletivo serão resolvidos pelo Corpo Docente da ELT em acordo com responsáveis da Secretaria Municipal de Cultura.

Equipe de coordenação da Escola Livre de Teatro no ano de 2025:

Coordenação Pedagógica: Fernanda Azevedo e Daniel Veiga

Supervisão de Produção: Jonatha Ferreira e Rafael Sillas

AZÊ DINIZ
Secretária de Cultura
Prefeitura de Santo André

Santo André/SP, 25 de janeiro de 2025.